



NEWSLETTER

INVESTIMENTOS

Millennium
bcp

17 agosto 2015 Nº 474

FAÇA UMA VISITA GUIADA À ÁREA DE INVESTIMENTOS

E descubra as vantagens de investir online.



Visite a área de Investimentos do site do Millennium bcp

MERCADOS

- [Análise de Mercados e Perspetivas](#)
- [Empresas e Setores](#)
- [Recomendações e Price Targets](#)
- [Serviço de Alertas](#)

RANKING

- [Fundos](#)
- [Certificados](#)



ESTA SEMANA...

Mercado Laboral EUA

Janet Yellen, presidente do Comité Federal de Mercado Aberto, recorreu recentemente a uma simples palavra, aparentemente insignificante, para transmitir uma mensagem extremamente significativa...

[ver +](#)

ANÁLISE DE MERCADOS E PERSPETIVAS



A segunda semana de agosto foi de *selloff* generalizado na

elementos serão utilizados como suporte às estimativas feitas

Europa e apagou mesmo os ganhos obtidos no início do mês pelos índices do velho continente. O evento mais relevante da semana veio da China. O Banco Central daquele país surpreendeu os mercados ao, na terça-feira, decretar uma desvalorização de 1,9% no yuan. A medida inusitada veio após a revelação da forte contração das exportações chinesas no mês de julho, que encurtou o habitual excedente comercial. No entanto, as quedas da moeda chinesa não se ficaram por aí tendo recuado nas duas sessões seguintes, até o Banco Popular da China considerar que a mesma já teria atingido um nível estável. O Banco Central chinês revelou ainda que irá passar a decretar a sua taxa de câmbio referência dando maior relevo às cotações de mercado, uma medida que foi vista como uma intenção de agradar ao FMI, numa altura em que a China pretende que o yuan seja considerado para integrar o pacote de moedas consideradas como reservas por parte do organismo liderado por Christine Lagarde. Face à desvalorização da moeda chinesa e consequente ganho de competitividade das empresas locais, as ações europeias estiveram altamente pressionadas, com nenhum dos setores a resistir às perdas. De considerar que as mais acentuadas registaram-se nos setores Automóvel, Recursos Naturais e de Bens de Consumo que têm elevada dependência das compras chinesas, num claro sinal por parte dos investidores a considerarem que será mais difícil às empresas e famílias da China adquirirem esses produtos face a uma moeda mais fragilizada. Nos EUA, os índices tiveram ganhos ligeiros, tendo a questão da China sido menos penalizadora neste mercado. Os investidores continuaram a analisar os dados macroeconómicos com o intuito de estimar se será já na próxima reunião que a Reserva Federal irá aumentar pela primeira vez em quase 10 anos a taxa de juro diretora. A sondagem da Bloomberg entre os analistas não dá ainda clareza sobre esse desfecho sendo a atual probabilidade de subida de 50%. Nos índices asiáticos, só mesmo o chinês Shanghai Composite elevou a sua cotação no cômputo semanal.

Euro Stoxx -3,4%, **FTSE** -2,5%, **CAC** -3,8%, **DAX** -4,4%, **IBEX** -2,7%. **Dow Jones** +0,6%, **S&P 500** +0,7%, **Nasdaq 100** +0,2%. **Nikkei** -1%, **Hang Seng** -2,3%, **Shanghai Comp.** +5,9%.

Perspetivas

Terça-feira, **dia 18**, o destaque irá para dados do mercado imobiliário norte-americano de julho, nomeadamente, Casas em Início de Construção (+2,2%) e Licenças de Construção (-9,5%). Conhecer-se-á ainda a Taxa de Inflação do Reino Unido e o Índice de Preços no Produtor (IPP) de Portugal, do mês de julho e a Balança Comercial de Espanha, de junho, o principal parceiro comercial de Portugal no exterior.

Quarta-feira, **dia 19**, os dados mais importantes virão uma vez mais dos EUA, ao ser-se conhecida a Taxa de Inflação de julho e as Atas da Última Reunião da Fed. Estes dois

Federal avançar já na próxima reunião do mês de setembro com a primeira subida da taxa de juro diretora em quase uma década. Adicionalmente com relevo teremos a Balança de Transações Correntes da Zona Euro do mês de junho e a Balança Comercial do Japão de julho. Ainda por Terras do Sol Nascente, conheceremos os valores finais do Leading e Coincident Index de junho.

Quinta-feira, **dia 20**, serão reveladas as Balanças de Transações Correntes de Portugal e da Grécia relativas ao mês de junho e o IPP da Alemanha de julho. Nos EUA, tornar-se-ão públicos dados das Vendas de Casas Usadas de julho e o Leading Index de julho, que deverá apontar para uma melhoria do *outlook* da economia pelo 5º mês consecutivo. Atenção também colocada no número de Novos Pedidos de Subsídio de Desemprego registados na semana passada, esperando-se que a série de registos abaixo dos 300 mil se mantenha pela 24ª semana consecutiva. É ainda esperado que a Taxa de Desemprego do Brasil suba 0,1pp para os 7% e que as Vendas a Retalho do Reino Unido tenham expandido 4,4% em termos homólogos, ambos referentes a julho.

Sexta-feira, **dia 21**, terá a manhã preenchida com os valores preliminares dos indicadores PMI Indústria e Serviços de Alemanha, França e conjunto da Zona Euro, referentes ao mês de agosto, essenciais para aferir acerca da capacidade dos setores transformadores e terciários destas economias. A Markit divulga também o indicador avançado do PMI Indústria dos EUA e a Comissão Europeia revela o valor avançado da Confiança dos Consumidores da Zona Euro de agosto, esperando-se uma ligeira melhoria neste campo.

Resultados

Europa

Dia 18 - Wirecard;

Dia 19 - Sonae, Glencore, Swisscom, Annington, Carlsberg, Glanbia e Raiffeisen Bank;

Dia 20 - Ahold e Boskalis Westminster;

Dia 21 - Vopak.

EUA

Dia 18 - Wal-Mart, Home Depot, TJX e Analog Devices;

Dia 19 - Lowe's, Target, L Brands, Hormel Foods, NetApp e Staples;

Dia 20 - HP, Salesforce, Intuit, Ross Stores e Gap;

Dia 21 - Deere.

Leilões Dívida Pública

Dia 18 - Espanha (a 6 e 12 meses) e Mecanismo Estabilidade Europeu (€ 2,5 mil milhões a 6 meses);

Dia 19 - Portugal (€ 1.000 milhões a 3 e 12 meses) e Alemanha (€ 5 mil milhões a 2 anos);

Dia 20 - Espanha (obrigações de longo prazo).

Saiba mais sobre os Principais Mercados Financeiros em Mercados, na área de Investimentos do *site* do Millennium bcp.

O PSI20 esteve em concordância com os seus pares europeus, ainda que contraindo de forma menos expressiva já que as suas constituíntes não estão de forma tão direta ligadas ao mercado da China. O principal índice nacional recuou 0,5% para os 5.560,84 pontos, com 13, dos 18 títulos que o compõem, a depreciarem. As mais penalizadas na semana foram as *small caps*: Teixeira Duarte (-3,4% para os € 0,512), Impresa (-2,2% para os € 0,766) e Pharol (-4,8% para os € 0,277). A empresa portuguesa, cujo principal ativo é a participação de 27,5% na Oi, ainda que tivesse uma sessão de grandes ganhos (+17%) na quinta-feira, mas as restantes quatro desvalorizações colocaram-na como a que mais recuou em termos semanais. Quem mais contrariou a tendência descendente foi a Semapa, a subir 3,8% para os € 13,395. A segui-la esteve a Mota-Engil (+2,4% para os € 2,175), numa semana em que assinou um contrato avaliado em € 8 milhões na Polónia, e a Jerónimo Martins (+1,7% para os € 13,6), que foi alvo de revisão em alta por parte de uma casa de investimento. Com perdas ligeiras esteve a Galp Energia (-0,2% para os € 10,21), numa semana em que foi noticiado que terá ganho o leilão promovido pela Auchan, para o fornecimento de combustíveis à rede de postos dos hipermercados Jumbo.

Galp passa a fornecer bombas do Jumbo

A Galp foi a vencedora do leilão promovido pela Auchan, para o fornecimento de combustíveis à rede de postos dos hipermercados Jumbo, por um período de dois anos, revela o Diário Económico. Segundo a sua edição *online*, "o negócio, que se encontrava nas mãos da sua concorrente

espanhola Cepsa, permitirá à petrolífera nacional, atualmente com uma quota de cerca de 30%, reforçar a liderança na área das vendas de gasolina, gasóleo e GPL", já que o Jumbo tem uma quota de 22%.

Jerónimo Martins revista em alta por casa de investimento

A Jerónimo Martins foi alvo de uma revisão em alta pela Morgan Stanley, passando a recomendação da ação

para *overweight* e o *price target* elevado para € 15/ação.

Anbang em conversações exclusivas pelo Novo Banco, diz JdN

Segundo o Jornal de Negócios, o grupo segurador chinês Anbang foi o escolhido para negociar em exclusivo com o Banco de Portugal a compra do Novo Banco. Segundo a sua edição *online*, onde não é referido como o jornal obteve a

informação, o organismo liderado por Carlos Costa admite que, em função do desfecho das negociações, pode ainda recuperar a proposta do grupo norte-americano Apollo para uma segunda ronda negocial.

Oi regressa aos lucros

A Oi, *telecom* brasileira detida em 27,5% pela Pharol, apresentou um lucro de R\$ 671 milhões no 2º trimestre, o que compara com os prejuízos de R\$ 217 milhões em termos homólogos e de R\$ 447 milhões no período anterior. A empresa assim consegue, no conjunto dos primeiros 6 meses do ano, acumular um ganho de R\$ 224 milhões, quando por essa altura em 2014 tinha apenas R\$ 10 milhões. As receitas caíram 5,2% para os R\$ 6,78 mil milhões, mas o EBITDA subiu 3,6% para os R\$ 1,9 mil milhões (margem de 28%). Já o EBITDA de rotina subiu 11% para os R\$ 1,95 mil milhões

operações brasileiras foram reduzidos em 10,5%. O *capex* diminui 25% para os R\$ 1,07 mil milhões. Também a dívida líquida contraiu 25% para os R\$ 34,6 mil milhões. É de considerar que os resultados apresentados incluem a venda da PT Portugal à Altice, tendo sido registado um ganho extraordinário de R\$ 1,11 mil milhões. Em termos recorrentes registou-se um prejuízo antes de itens extraordinários de R\$ 442 milhões. A empresa reiterou o *guidance* oferecido para 2015 que contempla um EBITDA recorrente entre os R\$ 7 mil milhões e os R\$ 7,4 mil milhões e uma melhoria no Fluxo de

(margem de 28,7%). Os custos e despesas operacionais das

Caixa Operacional entre R\$ 1,2 mil milhões e os R\$ 1,8 mil milhões.

CTT abrem 103 Espaços do Cidadão

Os CTT abriram na semana passada 103 Espaços do Cidadão destinados a serem um entreposto entre os cidadãos e os serviços da Administração Pública. Os distritos com maior número de abertura são Évora e Setúbal (12), seguindo-se Faro (11), Beja e Lisboa (10). O gabinete do Ministro Adjunto e do Desenvolvimento Regional, Miguel Poiães Maduro, revelou que até ao final do ano serão instalados mais 73 Espaços do Cidadão e no próximo ano mais 100. Recorde-se que a parceria entre o Governo e os CTT começou no final de 2013, tendo o projeto-piloto

aberto 24 Espaços Cidadão. Os Espaços do Cidadão visam aproveitar a oferta de serviços públicos *online* da Administração Pública para prestar um atendimento digital assistido a pessoas que têm dificuldade em lidar com novas tecnologias. Lá é possível, "com uma única senha e ajuda de um funcionário, tratar de assuntos como requisição de certidões, pedido do cartão europeu de seguro de doença, renovação da carta de condução ou mudança de residência no Cartão o Cidadão", revelou a agência Lusa.

Mota-Engil assina contrato de € 8 milhões na Polónia

A Mota-Engil, através da sua subsidiária Mota-Engil Central Europe, assinou um contrato para a renovação de um troço da linha férrea polaca, entre Poznan e Szczecin, no valor de cerca de 8 milhões, noticia o Diário Económico. O contrato foi adjudicado à Mota-Engil pela PKP - Polskie Linie Kolejowe S. A. e inclui a renovação de aproximadamente 17 km de

ferrovia que servirão para o transporte de carga e de passageiros. As obras de renovação incluem, além da superfície ferroviária, os dispositivos de controlo do tráfego ferroviário, dispositivos elétricos e catenária, passagens de nível e sistema de drenagem da linha ferroviária.

BCP detém 6,2% da Pharol

Em comunicado à CMVM, a Pharol informou que o BCP, passou a deter uma participação qualificada de 6,1689% do seu capital social e direitos de voto. Esta situação ocorreu na sequência do exercício, no dia 12 de agosto, do direito de apropriação previsto em contrato de mútuo com penhores de ações e de outros valores, em que o BCP adquiriu 37.804.969 ações ordinárias, representativas de

aproximadamente 4,2169% do capital social e direitos de voto da Pharol. Na sequência deste acontecimento, o BCP passou a deter uma participação social correspondente a um total de 55.304.969 ações ordinárias, representativas de aproximadamente 6,1689% do capital social e dos direitos de voto da Pharol.

Caixabank pode vender participação no BPI a investidores chineses, diz El Confidencial

O catalão Caixabank estará a considerar alienar a sua participação de 44% no BPI a investidores chineses, revela

o El Confidencial. Segundo o periódico, a transação deverá acontecer nos próximos meses.

Banif pretende alienar atividade em Malta, diz Expresso

De acordo com o Expresso, o Banif estará em conversações

que já em maio tinham surgido rumores de que até ao final

com investidores norte-americanos e do Médio Oriente para a venda da sua unidade em Malta até outubro. De recordar

de julho o banco pretendia alienar a atividade neste país e em Cabo Verde, tal como a seguradora Açoreana.

EDP e Repsol negociam entrada de parceiro em parque eólico flutuante, diz DE

Segundo o Diário Económico, o consórcio Windplus, detido pela EDP e pela Repsol, cada um com 31%, está a negociar a entrada de novos parceiros internacionais no projeto em que desenvolve uma tecnologia de parque eólicos flutuantes *offshore*, o WindFloat Atlantic. Esse projeto está em fase piloto desde 2012, situa-se na costa da Póvoa do Varzim e conta com uma torre eólica e um aerogerador. Segundo a

edição online do periódico, que cita uma fonte oficial da EDP Renováveis, a segunda etapa do projeto contará com um investimento de € 125 milhões. A fonte diz que "a EDP está a negociar a entrada de novos parceiros internacionais no projeto", acrescentando que "o interesse destes parceiros demonstra o interesse existente nesta tecnologia e o potencial de exportação".

RECOMENDAÇÕES E PRICE TARGETS



Em resultado da sua política de identificação e gestão de conflitos de interesses, o Millennium bcp não elabora recomendações de investimento sobre o título BCP e que se destinem a canais de distribuição ou ao público. Assim sendo, apresentamos abaixo, algumas recomendações provenientes de Entidades Externas, sobre a ação BCP:

Analyst / Broker	Data	Recomendação	Price Target (€)
UBS	15-05-2015	Neutral	0,09
JP Morgan	05-05-2015	Neutral	0,09
Exane BNP Paribas	05-05-2015	Neutral	0,10
Deutsche	05-05-2015	Sell	0,07
Soc Gen	20-03-2015	Buy	0,115
BBVA	16-03-2015	Outperform	0,13
Autonomous	23-02-2015	Neutral	0,08
Macquarie	18-02-2015	Neutral	0,075
Goldman Sachs	11-02-2015	Neutral	0,09
BESI	28-01-2015	Buy	0,10
Caixa BI	16-01-2015	Buy	0,14
Fidentiis	12-01-2015	Buy	0,135
Nomura	08-01-2015	Neutral	0,08
KBW	---	Not rated	---
Santander	---	Under Review	---
BPI*	---	Restricted*	---

* Em virtude da proposta de análise de fusão com o BCP por parte de um acionista do BPI.



NOVA APP M BOLSA

AS OPORTUNIDADES
DE INVESTIMENTO SURGEM
A QUALQUER MOMENTO



ESTA SEMANA



Mercado Laboral EUA

Janet Yellen, presidente do Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC), recorreu recentemente a uma simples palavra, aparentemente insignificante, para transmitir uma mensagem extremamente significativa: "O Comitê prevê que, a nível de objetivos, será conveniente elevar o patamar da taxa dos fundos federais quando se verificarem **algumas melhorias no mercado de trabalho**".

Nesta breve declaração, Janet Yellen e o FOMC traçaram uma linha de atuação de forma deliberada e cuidadosa. A inserção do simples adjetivo "alguns" para qualificar as "melhorias no mercado de trabalho" permitiu à Reserva Federal dos Estados Unidos confirmar a sua satisfação com o progresso do mercado de trabalho deixando simultaneamente os meses de setembro e dezembro em aberto.

A questão que se coloca agora é saber o que significa "algumas" melhorias. Uma subida prematura das taxas de juro poderia entravar o mercado de trabalho e a retoma económica que já se faz sentir nos Estados Unidos. A Reserva Federal, por isso mesmo, irá escrutinar os mercados com base nos cinco indicadores seguintes:

A taxa de desemprego: A relação percentual entre o número de pessoas à procura de emprego e a população ativa total tem vindo a diminuir progressivamente ao longo dos últimos cinco anos e situa-se agora abaixo dos 5,3%, um valor bastante inferior ao que se verificava em abril de 2010. No entanto, apesar de, este ano, todos os relatórios elaborados pelos Gabinetes de Estatísticas de Emprego evidenciarem restrições a nível de emprego nos Estados Unidos, a diminuição da taxa de participação da população ativa ainda proporciona alguma margem.

A taxa de participação da população ativa: É preocupante o facto de a redução da taxa de desemprego se dever

fortemente em baixa a sua estimativa da população ativa relativamente aos níveis de 2013: a diferença entre a participação potencial e a real é muito menor agora.

O crescimento dos salários: Embora os números referentes ao desemprego e à diminuição da margem da taxa de participação constituam boas notícias para os defensores de uma política monetária restritiva, o valor mais recente do Índice de custo do emprego (ECI) provocou uma enorme decepção. O ECI, um dos indicadores mais fiáveis da inflação salarial, manteve-se em níveis elevados até 31 de julho. O ECI de junho foi muito inferior às expectativas dos analistas, representando o aumento mais fraco desde 1982, o que indica que a inflação salarial continua em banho-maria e não acelerou tanto como se esperava.

Nonfarm payroll: Este indicador norte-americano, além de ser crucial para avaliar a situação nos próximos meses, é igualmente o dado estatístico de mercado mais escrutinado a nível mundial. O número de pessoas empregadas nos Estados Unidos tem vindo a aumentar de forma consistente nos últimos sete anos. O *nonfarm payroll* representa aproximadamente 80% dos trabalhadores que produzem todo o PIB do país. Se este indicador apresentar um valor elevado na próxima publicação de dados, este será mais um dado estatístico que fará a Reserva Federal apontar as agulhas para setembro.

JOLTS: O indicador mais positivo é, sem dúvida, o chamado JOLTS, que mede a criação de emprego e a rotatividade do mercado de trabalho. A taxa de desemprego, o ECI e o *nonfarm payroll* exercem maior influência no mercado de trabalho, mas Yellen referiu noutra ocasião que o JOLTS é um dos seus indicadores preferidos. O valor do JOLTS nunca foi tão elevado desde que teve início em 2000.

A Reserva Federal tem sustentado de forma consistente que a sua decisão sobre a calendarização e a extensão da subida

sobretudo ao decréscimo da população ativa e não ao aumento do número de empregos. Nos últimos sete anos, a percentagem de americanos com idade igual ou superior a 16 anos que estão empregados ou à procura de emprego desceu de cerca de 66% para 62,6%. Um decréscimo desta ordem não deixa de levantar sérias preocupações. Embora esta redução se deva em parte a fenómenos de natureza cíclica, o maior motivo apresentado para justificar a saída da população ativa tem a ver com a aposentação, o que torna improvável uma reversão da maior parte da queda da taxa de participação. Assim, verifica-se uma inevitável redução da população ativa, que não pode deixar de influenciar a queda da taxa de desemprego. De facto, em 2015, a Comissão de Orçamento do Congresso dos Estados Unidos (CBO) reviu

das taxas dependerá dos dados. Numa altura em que se aproxima a sua reunião de setembro, há apenas mais um dado estatístico, ou dois, no máximo, em cada um destes indicadores do mercado de trabalho, que poderá implicar um estímulo em setembro ou um caso sério em dezembro. É óbvio que não existe qualquer manual que possa determinar exatamente o que significa "alguns", mas o reduzido valor do ECI em junho e as opiniões contraditórias sobre a margem que resta fazem com que as próximas publicações de dados assumam toda a importância. Mas uma coisa é certa: tanto os investidores como os mercados deverão preparar-se convenientemente para algum período de acentuada volatilidade do mercado nas semanas que antecedem o mês de setembro.

J.P.Morgan
Asset Management



RANKING DE FUNDOS



TOP 5 RENDIBILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES

Fundos	Rendibilidade	Classe de risco
1º Pictet Biotech R USD	67,24%	6
2º Fidelity Global Health Care Fund A Acc EUR	46,03%	5
3º Pictet Biotech HR EUR	39,21%	6
4º JPMorgan India D USD Acc	34,59%	6
5º JPMorgan India D EUR Acc	34,50%	6

TOP 5 SUBSCRIÇÕES

SEMANA DE 10/08/2015 A 14/08/2015

Fundos
1º Millennium Prestige Moderado
2º UBS (Lux) SF Growth EUR N ACC
3º UBS (Lux) SF Yield EUR N ACC
4º Pictet Biotech R USD
5º UBS (Lux) SF Equity EUR N ACC

passados, não constituindo garantia de rentabilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). As rentabilidades indicadas apenas seriam obtidas caso o investimento fosse efetuado durante a totalidade do período em referência. O investimento em fundos não dispensa a consulta das Informações Fundamentais Destinadas aos Investidores, do Prospecto e das Condições Particulares de Distribuição (quando aplicáveis), disponíveis neste site e na CMVM.

Fonte: Morningstar

RANKING DE CERTIFICADOS



TOP RENDIBILIDADE

ÚLTIMOS 12 MESES

Os mais rentáveis

Telecomunicações	35,2%
NIKKEI225	34,0%
EPRA Europa	28,7%
DAX30	19,1%
CAC40	17,9%

Os menos rentáveis

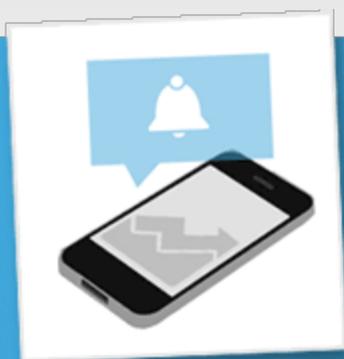
Brent	-51,9%
Cobre	-23,9%
Prata	-23,3%
Recursos Naturais	-22,2%
MSCI Emerging Markets	-19,4%

TOP 5 NEGOCIAÇÃO

SEMANA DE 10/08/2015 A 14/08/2015

Certificados

- 1º EURO STOXX 50
- 2º DAX
- 3º S&P 500
- 4º PSI20
- 5º NIKKEI



ALERTAS DE INVESTIMENTOS

O SEU ALIADO NA GESTÃO DA SUA CARTEIRA.

O envio de Alertas via SMS tem um valor associado de 0,10 Eur + IVA. Consulte o preçário em millenniumbcp.pt.

Por SMS ou email, subscreva o **Serviço de Alertas de Investimentos** e receba informações sobre:

- Cotações dos títulos dos Mercados Euronext (Lisboa, Bruxelas, Amesterdão e Paris)
- Situação das suas Ordens de Bolsa
- Títulos do PSI
Mais transacionados, maiores subidas e maiores descidas.



siga-nos no facebook



DECLARAÇÕES ("DISCLOSURES") DIVULGAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

1. O Millennium bcp procede à divulgação de relatórios de análise financeira ou qualquer outra informação em que se formule, direta ou indiretamente, uma recomendação ou sugestão de investimento ou desinvestimento sobre um emitente de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros e que se destinem a canais de distribuição ou ao público ("recomendações de investimento"). As recomendações de investimento divulgadas pelo Millennium bcp são elaboradas e previamente publicadas pelas entidades referidas em 3.
2. O Millennium bcp, tem por norma, não efetuar qualquer alteração substancial às recomendações de investimento elaboradas pela(s) entidade(s) referida(s) em 3. Caso o Millennium bcp, por qualquer circunstância, proceda à sua alteração, designadamente através de retificação ao sentido original da recomendação de investimento, efetuará referência ao facto e cumprirá com todos os deveres de informação expressos na legislação em vigor em Portugal, nomeadamente as disposições do Código dos Valores Mobiliários relacionadas com recomendações de investimento.
3. A informação divulgada pelo Millennium bcp relacionada com recomendações de investimento e desde que sejam elaboradas pela(s) entidade(s) abaixo indicadas, são publicadas na Newsletter de Investimentos. A Newsletter de Investimentos, é efetuada e remetida com periodicidade semanal via e-mail para os Clientes do site do Millennium bcp selecionados. Todas as recomendações aqui apresentadas encontram-se devidamente identificadas pela Entidade responsável da sua divulgação - Millennium bcp Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento, S.A., Blackrock Merrill Lynch Investment Managers, Fidelity International, JPMorgan Fleming Asset Management, Schroder Investment Management Limited, MoneyLab.

ELABORAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

4. Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
5. O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
6. Recomendações:
 - Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
 - Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
 - Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
 - Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
7. Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
8. Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
9. Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
10. O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
11. O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
12. O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
13. As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação.
14. Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
15. A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
16. O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
17. O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
18. O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
19. Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
20. Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferte" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
21. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
22. O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "Joint-Bookrunner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota-Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
23. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
24. O Millennium investment banking atuou como "Joint-Bookrunner" na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
25. Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como "Joint-Bookrunner" na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.

26. O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil África.

27. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.

28. O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners - Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).

29. O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).

30. O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).

31. O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em novembro de 2014.

32. Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	jul-15	jun-15	mar-15	dez-14	jun-14	jan-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	0%	0%	0%	0%	50%	30%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	32%	35%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	9%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	18%	26%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	0%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	2,9%	-7,0%	24,4%	-29,4%	1,6%	2,1%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5716	5552	5969	4799	6802	6697	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

33. A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Este e-mail é apenas informativo, por favor não responda para este endereço. Para obter esclarecimentos adicionais, sobre este ou qualquer outro assunto, ou efetuar sugestões, e para que o possamos servir melhor e mais eficazmente, sugerimos que visite o site do Millennium bcp ou ligue para o número de telefone 707 50 24 24.

Se ligar para 707 50 24 24 a partir da rede fixa terá um custo máximo de 0.10 € por minuto; se optar por nos ligar a partir da rede móvel o custo máximo por minuto será de 0.25 €. A estes valores acresce o respetivo IVA.

Estes e-mails não permitem o acesso direto ao site do Millennium bcp, não incluem atalhos (links)*, nem são utilizados para lhe solicitar quaisquer elementos identificativos, nomeadamente códigos de acesso. Se receber um e-mail, aparentemente com origem no Millennium bcp, que não esteja de acordo com esta informação, não responda, apague-o e comuniqué, de imediato, este facto para: informacoes.clientes@millenniumbcp.pt

Se não pretende receber este tipo de informação via e-mail ou se pretende alterar o seu endereço eletrónico, aceda ao Homebanking no site do Millennium bcp e, no menu "Área M", selecione a opção "Criar / Alterar endereço de e-mail".

Banco Comercial Português, S.A., Sociedade Aberta com Sede na Praça D. João I, 28, Porto, o Capital Social de 4.094.235.361,88 Euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e de pessoa coletiva 501 525 882.

* Alguns serviços de e-mail assumem, automaticamente, links em certas palavras, sem qualquer responsabilidade por parte do Millennium bcp.